

TUTORIA PRESENCIAL DO CURSO DE PEDAGOGIA À DISTÂNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES ¹

Thayane Lopes Miranda
Graduanda em Pedagogia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
thyanemiranda28@gmail.com

Viviane Marina Silva
Graduanda em Pedagogia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
viviane_marina11@hotmail.com

Maria Cristina Leandro
Doutorado em Educação
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
crislean6@gmail.com

Resumo

O presente trabalho se constitui como um dos resultados do projeto de pesquisa intitulado “Dos saberes e fazeres da tutoria” e visa discutir os desafios, as possibilidades e as alternativas de superação apontadas pelos tutores presenciais do curso de pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A metodologia utilizada consiste na perspectiva qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados o questionário on-line, contendo perguntas objetivas e subjetivas, destinado aos tutores presenciais do referido curso. Os resultados apontaram a relevância desse sujeito para o desenvolvimento de um curso a distância, por possibilitar uma maior interação entre os envolvidos, constituindo-se um elo entre o aluno e a instituição de ensino. Também foi possível perceber que a comunicação e a forma de interação com os discentes, é um fator preponderante para superação das dificuldades e distâncias decorrentes da modalidade.

Palavras-Chave: Educação a Distância. Tutor presencial. Curso de pedagogia.

Introdução

O presente trabalho faz parte da pesquisa intitulada “Dos saberes e fazeres da tutoria: um estudo no âmbito do curso de pedagogia a distância da UFRN”. Visa discutir os desafios, as possibilidades e as alternativas de superação apontadas pelos tutores presenciais no decorrer do curso.

O curso de pedagogia a distância foi implantado em 2012 na UFRN, no segundo semestre do ano, com o intuito de atender a uma demanda crescente de formação inicial de professores no interior do estado (PAIVA e ARAÚJO, 2013, p. 02), o que está consubstanciado na fala de Costa e Knuppel (2014, p.194-195) quando sinalizam que:

[...] houve a necessidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos superiores públicos para as diferentes regiões do país, atendendo demandas específicas de professores, gestores e trabalhadores da educação básica, bem como de cursos estratégicos, de acordo com as demandas regionais.

¹ PROPESQ- Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A educação a distância tem proporcionado o acesso ao ensino superior a uma parcela significativa da sociedade, ela é “uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer educação a setores ou grupos da população que, por razões diversas, têm dificuldade de acesso a serviços educativos regulares” (GONZALEZ, 2005, p.33).

Gonzalez (2005) chama atenção que diferente do presencial, na EaD há diversos profissionais responsáveis pelas disciplinas. O professor é o coordenador da aprendizagem com amplos conhecimentos em determinada disciplina, já o tutor à distância, compõe a equipe da disciplina, sendo responsável pela mediação dos conteúdos no ambiente virtual de aprendizagem. Há ainda, nos polos, os tutores presenciais que exercerem função de: mediar interações professor-aluno; orientar e apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem; e acompanhar o envolvimento e desenvolvimento dos alunos, individualmente, no curso (LEANDRO PAIVA, ARAÚJO, 2013). Esse estudo trata especificamente do tutor presencial.

Além de propiciar a interação contínua entre os envolvidos, o tutor presencial articula e integra os processos educativos, possibilitando uma complementação, orientação e ampliação dos conhecimentos. Segundo Paulo Freire (1996), resgatar a cultura e os saberes dos educandos exige postura de humildade por parte do educador e não a arrogância de um saber único. Para isso, o tutor precisa estar sensível às demandas dos alunos e investir em uma relação de respeito e confiança. Ele se constitui como um elo entre o curso e o aluno, aquele que o discente tem contato primeiramente e periodicamente, nos polos de apoio presencial.

De acordo com Costa e Knuppel (2004, p. 200), o tutor presencial atua no polo e tem como finalidade fazer a orientação síncrona (ao mesmo tempo) para os alunos que atuam na modalidade EaD, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia na aprendizagem. Dessa maneira, o aluno precisa compreender o real papel do tutor, bem como buscar caminhos que o auxiliem no decorrer do curso para cumprir e alcançar o conhecimento necessário para a sua formação.

Este estudo visa trazer a tona aspectos imprescindíveis desenvolvidos/enfrentados pelos tutores presenciais, que podem desvendar particularidades da função exercida, de forma a valorizar a atuação desse ator para a educação à distância.

Metodologia

A metodologia utilizada consiste na perspectiva qualitativa, que se mostra oportuna por apreender a realidade em uma “relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e

a subjetividade do sujeito” (CHIZZOTTI, 1998, p. 79). Para isso, foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário on-line contendo perguntas objetivas e subjetivas, destinado aos tutores presenciais do curso de pedagogia a distância da UFRN. O recorte aqui tratado terá como foco as questões subjetivas referentes ao que favorece o trabalho da tutoria, as dificuldades apontadas e as estratégias de superação utilizadas pelos tutores presenciais.

O questionário foi disponibilizado através do Google drive, no segundo semestre de 2015, abrangendo os 29 tutores presenciais do curso. Dos 29 tutores, 28 responderam ao questionário.

Desenvolvimento

Para uma compreensão geral das ações desenvolvidas pela tutoria presencial destacaremos três aspectos importantes: os desafios, as possibilidades e as alternativas de superação apontadas de acordo com a fala dos sujeitos dessa pesquisa.

Compreendendo que os suportes tecnológicos e o retorno dos alunos no processo de aprendizagem são pontos que favorecem o trabalho do tutor, é notório que a interação é um fator primordial no desenvolvimento de um curso a distância. Para isso, os meios de comunicação se fazem essenciais nesse processo, pois podem ser facilitadores nas orientações dos discentes. Quando se estabelece uma boa comunicação, nessa modalidade de ensino, esclarece-se com mais eficiência os questionamentos, elucidando os conflitos com maior agilidade.

Com relação à importância dessa comunicação que se estabelece entre tutor e alunos, Mill et al (2008, p. 121) esclarece que:

A comunicação e a interação entre tutor e alunos, embora aparentemente simples, é a chave na EAD, pois a um tempo físico entre as mensagens que saem do transmissor e chegam ao receptor e não se podem corrigir as ambiguidades da linguagem, que dificultam a compreensão e comunicação senão depois de algum tempo. Em outros termos, a comunicação entre o tutor e o aluno deve objetivar clareza e ao mesmo tempo possibilitar aproximação, calor humano, compartilhamento.

Sendo assim, a comunicação é fundamental e segundo resposta dos tutores, eles apontaram as mensagens via moodle, que é a plataforma virtual utilizada na educação à distância da UFRN, como principal veículo de comunicação com os alunos.

Outro ponto importantíssimo a ser apresentado é o ambiente de trabalho colocado pelos tutores como aspecto positivo. O bom relacionamento e a interação entre os colegas de trabalho e demais profissionais da área reflete significativamente na disposição da tutoria presencial,

encontrando razões para seguir enfrentando as dificuldades. Pode-se refletir também na boa execução das atividades desenvolvidas nos polos.

Os tutores presenciais realizam atividades como oficinas de temas variados, atividades de AACC, além de encontros, formação de grupos de estudos, atendimento individualizado e burocrático, dentre outros. Com isso, constatou-se que dentre suas atribuições à orientação dos alunos é essencial.

Contudo, mesmo com toda a assistência apresentada aos alunos, um dos pontos relatados como dificuldade é o desinteresse de alguns ao que se refere ao cumprimento das atividades acadêmicas, a falta de compromisso e de atenção quanto à visualização de datas no ambiente virtual, além da ausência dos discentes nos encontros presenciais. Tais aspectos podem indicar inadequação à modalidade, por parte dos discentes, bem como a presença de uma falsa ideia de que na EaD não precisa esforço, muito estudo, o que contraria diretamente as exigências necessárias para se fazer um curso a distância: disciplina, estudo, comprometimento.

Os tutores presenciais citaram estratégias utilizadas que refletem no bom desenvolvimento dos alunos, assim como no seu trabalho em geral. O diálogo aberto pode ser esclarecedor em diversos problemas acadêmicos, dando as orientações necessárias para que os estudos em grupo, as atividades a serem entregues, dúvidas sobre provas e postagens no moodle sejam esclarecidas em tempo hábil para serem realizadas dentro do prazo estabelecido. A importância do incentivo ao aluno acarreta bons resultados, bem como o envio de mensagens, isto é, essa relação tutor-aluno é essencial para obter um ótimo trabalho. Observa-se presente a organização, a comunicação, as palavras de incentivo, estímulo e orientação. Sendo assim, os próprios tutores trilham situações que exigem esforços, superando cada obstáculo e como referido por eles, lutando e não se deixando desanimar.

Percebemos que no contexto de implementação do curso de Pedagogia a Distância (EaD) da UFRN a tutoria vêm buscando exercer ações de aproximar as relações entre os sujeitos (BORTONE, 2014). Endossamos essa compreensão por compreender que, a partir dos registros dos tutores, pode-se demonstrar que as relações entre os sujeitos no ensino à distância deve ser realizado de modo sistemático e planejado, no qual deve estar designada a atividade de conjunto docente, de modo a não só satisfazer melhor os discentes, mas sim promoverem a progressiva autonomia dos alunos no decorrer do curso.

Conclusão

Diante das diversas respostas obtidas, percebemos que com o avanço e inovação da tecnologia, os diversos suportes tecnológicos influenciaram para que houvesse facilidade na comunicação entre aluno-professor-tutor, aumentando as possibilidades de organização do tempo por haver uma grande flexibilidade no acesso às informações independente do tempo e local em que se encontram.

Foi possível notar também que a atuação direta do tutor com o aluno é uma estratégia que surte diversos benefícios ao longo do ano letivo. Um profissional que oferece aporte (ou subsídio), incentiva os alunos a estudarem, torna-se um diferencial na vida dos alunos da educação a distância.

A pesquisa tem nos feito afirmar que a atuação do tutor presencial é de grande importância no curso à distância. Esse estudo acerca das dificuldades e estratégias utilizadas pelos tutores durante seu trabalho na EaD nos instigou a dar continuidade a esse projeto, na possibilidade de ouvir o ponto de vista dos discentes. A educação a distância é um mundo no qual ainda tem muito a ser descoberto, e que muito nos tem a acrescentar academicamente e profissionalmente.

Referências

- [1] BELLONI, Maria Luíza. **Educação, Ensino ou aprendizagem a distância?**. 5. ed. In.: __Educação a distância. Capinas, SP: Editora Autores Associados, 2008.
- [2] CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- [3] COSTA, Maria Luiza Furlan. KNUPPEL, Maria Aparecida Crissi. **Representações sociais do trabalho do tutor presencial: limites e possibilidades**. Educar em revista, Curitiba, Brasil. Edição especial n. 4/2014, p. 191-209. Editora UFPR.
- [4] GONZALEZ, Mathias. **Perspectivas Históricas da EaD**. In.: _____. Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância. SP: Ed. Avercamp, 2005.
- [5] LEANDRO PAIVA, Maria Cristina; ARAÚJO, Jacylene Melo de Oliveira. Alunos Ingressos No Curso De Pedagogia A Distância: Dificuldades e Motivos de Evasão. In: **V Seminário Internacional de Educação a Distância: meios, atores e processos**. Belo Horizonte/ MG: CAED-UFMG, 2013.
- [7] MILL, D. R. et al. **O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo**. Cadernos de pedagogia, São Carlos, ano 2, v. 2, n. 4, p. 112-127, ago./dez. 2008.
- [8] ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.